
Remake Pantanal: a convergência com a internet e a potencialização do discurso sobre empoderamento feminino por meio dos memes¹

Ana Lucia NABEIRO²
Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

RESUMO

O presente estudo discute o impacto da novela Pantanal e seus memes na internet, focando na personagem Maria Bruaca. Utilizando metodologia de análise de conteúdo, a pesquisa explora como os memes refletem questões sociais contemporâneas como empoderamento feminino e violência de gênero. Os resultados revelam que os memes não apenas amplificaram o discurso da novela, mas também reconfiguraram a percepção pública sobre a personagem, promovendo discussões importantes sobre direitos da mulher e outros temas sociais relevantes na sociedade brasileira atual.

PALAVRAS-CHAVE: Pantanal; Circulação, Memes, Telenovela.

Introdução

A telenovela brasileira, um dos gêneros mais populares e influentes na cultura midiática do país, tem sido uma plataforma poderosa para abordar temas políticos e sociais ao longo das décadas. Com seu alcance massivo e capacidade de envolver milhões de telespectadores diariamente, as telenovelas têm o poder de transmitir mensagens importantes e promover a reflexão sobre questões relevantes acerca da sociedade brasileira.

Uma das maneiras pelas quais as telenovelas abordam temas políticos e sociais é através da representação de personagens que enfrentam desafios comuns aos cidadãos brasileiros. Desde histórias sobre a luta de classes até dramas que exploram a corrupção política, as telenovelas, muitas vezes, refletem a realidade do país, proporcionando ao público uma oportunidade de se identificar e refletir sobre suas próprias experiências. (Baccega, 2003, p.8).

Além disso, as telenovelas frequentemente abordam questões sociais urgentes, como violência urbana, discriminação racial e de gênero, acesso à saúde e educação, entre

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Programa de pós-graduação da Universidade Anhembi Morumbi, email: analuciapinto.assessoria@gmail.com.

outros. Ao apresentar esses problemas de forma dramática e emocionante, as obras conseguem gerar debates e conscientização sobre questões que afetam diretamente a vida dos brasileiros.

Outra maneira pela qual as telenovelas exploram temas políticos e sociais é através de tramas que retratam a luta pelo poder e os bastidores da política brasileira. Desde dramas familiares, envolvendo disputas de poder, a tramas mais complexas que exploram os meandros da corrupção e do jogo político - oferecendo visões dramatizadas e muitas vezes críticas do cenário político do país (Marques, 2015).

Além disso, as telenovelas também têm sido um meio importante para promover a conscientização sobre questões como direitos humanos, igualdade de gênero, diversidade sexual e inclusão social. Ao apresentar personagens diversificados e histórias que desafiam estereótipos e preconceitos, elas promovem a tolerância e a compreensão entre diferentes grupos sociais (Mattos, 2008).

Processos Metodológicos

Este estudo refere-se a um, dos três eixos observados da minha dissertação de mestrado. A primeira etapa da pesquisa consiste, no levantamento da bibliografia especializada sobre o assunto, que serviu para aprofundar o entendimento do contexto e das teorias já existentes relacionadas ao tema em questão. Essa etapa preliminar foi crucial para estabelecer o quadro teórico que se seguiu na pesquisa.

Após essa fase preparatória, o processo de coleta de dados foi posto em prática. Para a composição do *corpus* da pesquisa, consideramos postagens da página *Remake Pantanal*³, presente no Instagram até março de 2023, e publicações que foram publicizadas no Twitter⁴, em páginas aleatórias, de modo a ser possível recuperar memes publicados durante todo o período em que a telenovela esteve no ar. Para esta análise, foram empregadas diversas técnicas sofisticadas de análise de conteúdo, que foram essenciais para decodificar os significados subjacentes e identificar os temas emergentes presentes nos memes coletados – incluindo observações como intertextualidade, circulação, tecnicidades e entre outros.

³ A página *Remake Pantanal* foi escolhida por ter um posicionamento constantemente atualizado.

⁴ Para o Twitter, diversos dados foram coletados por meio das hashtag que envolviam a telenovela, tais como: #memepantanal #pantanal meme e #pantanal

Fundamentação Teórica

O presente trabalho tem como recorte a narrativa de uma personagem, a Maria Bruaca. Mulher feita, madura e maltratada – principalmente pelo marido Tenório, interpretado por Murilo Benício: essa é a realidade da personagem Maria, apelidada pelo cônjuge de “Bruaca”, ao longo de quase toda a trama de *Pantanal*⁵. A vida de sofrimento e agressões alcança seu ponto mais dramático no capítulo 157, exibido em 26 de setembro de 2022, no qual Tenório tortura de forma brutal Maria e seu então companheiro, Alcides (Juliano Cazarré). Memes publicados na página @remakepantanal, no Instagram, imediatamente após a veiculação da cena pela TV aberta, evidenciam as reações efusivas do público, que expressam empatia em relação ao sofrimento da personagem de Isabel Teixeira, exaltam a atuação da atriz e exprimem o impacto gerado pela intensidade do episódio.

Enquanto, na primeira versão de *Pantanal*, a construção da personagem Maria Bruaca e a resposta do público a ela indicavam uma ridicularização da mulher traída e submissa ao marido, a nova versão da trama, assim como os memes, mostram um reposicionamento profundo da personagem. Na versão de 2022 de *Pantanal*, a personagem de Isabel Teixeira tornou-se uma das principais “estrelas” dos memes em redes sociais – mesmo sem fazer parte do núcleo principal da narrativa. Nas publicações, o público mostra-se indignado pela forma pejorativa com que Maria é tratada pelo marido Tenório (Murilo Benício) e torce por seus encontros amorosos com o peão Alcides (Juliano Cazarré). Além disso, sua trajetória suscitou inúmeros memes sobre autoconfiança, relações abusivas, feminismo e empoderamento.

Uma das cenas entre Maria Bruaca e Alcides que representou um marco da mudança de chave da personagem e do apoio que ela passou a receber do público foi amplamente referida por meio do compartilhamento dos memes. A cena foi exibida no

⁵ Ao analisar a presença da violência de gênero em telenovelas, Caminhas (2020) ressalta a tendência da telenovela brasileira a *privatizar questões da vida pública e publicizar questões da vida privada*, característica que pode ser explicada pela articulação da matriz melodramática à representação de situações da realidade social. Esse parece ser o caso da personagem Maria Bruaca no *remake* de *Pantanal*, cuja trajetória, assim como a do personagem Zaqueu remete a elementos típicos do *merchandising social*, estratégia narrativa empregada como forma de instruir a audiência sobre questões político-sociais (Lopes, 2010).

dia 25 de maio de 2022 e levou a internet a comentar o caso e, principalmente, propor uma discussão sobre traição *versus* empoderamento feminino.

Ainda no mesmo dia da exibição da cena entre Maria e Alcides, rapidamente circularam, em redes sociais digitais, memes indicativos da torcida do público pela relação amorosa entre os dois personagens. Como citado, a primeira versão da telenovela – em sintonia com a época em que a sociedade estava inserida – refletia valores mais conservadores sobre a sexualidade da mulher, o casamento e o adultério. Já na versão de 2022, o espaço das redes sociais permite o compartilhamento de outras perspectivas e valores sobre os costumes da sociedade, refratados pelas lentes da paródia e do deboche, típicas desses espaços da cultura digital.

O que se observa, no entanto, é que a expressão “Fivela de Respeito” – também era uma espécie de “meme verbal”, dado seu poder de viralização, muito ligado ao efeito humorístico gerado pelo duplo sentido da fala – parece ter operado como ponto de partida para a aposta afetiva do público em relação ao casal formado por Maria Bruaca e Alcides, já que o desfecho das personagens ocorreu somente próximo ao fim da novela. Dessa forma, a temática foi bastante explorada em memes e rendeu diversas formas de representação sobre o caso de Maria Bruaca, com destaque para a discussão sobre empoderamento feminino, como já dissemos, mas também sobre direitos da mulher, incluindo direitos patrimoniais, e denúncia da violência conjugal.

Em chave temática similar, outra personagem que motivou uma vasta produção de memes sobre direitos da mulher e empoderamento feminino foi Filó (Dira Paes). Uma cena exibida no episódio de 23 de setembro de 2022 evidencia o profundo conhecimento da personagem – que não possui instrução formal – sobre a fisiologia do parto e suas possíveis complicações. A cena mostra Filó preparando-se para realizar o parto de Irma (Camila Morgado), enquanto conversa com Zé Leôncio. Apesar de breve, a conversa deixa entrever a tensão diante daquilo que estava por vir, já que tudo indicava que o parto seria difícil, e Irma afirmava que seu filho só nasceria com a presença do pai, Trindade (Gabriel Sater), que havia deixado a fazenda. Enquanto a cena ia ao ar, espectadores-internautas recorreram a memes para exaltar Filó como personagem querida pelo público, embora pouco valorizada na família Leôncio.

Ao referir-se à “Doutora Filó”, a publicação faz menção direta à cena acima descrita, na qual Filó afirma que não é doutora e que um parto difícil como o de Irma requereria conhecimentos mais especializados do que aqueles que ela dispunha. Reiterando sentidos presentes em outros memes publicizados em redes sociais digitais à época, a postagem dialoga também com o contexto eleitoral então vivido no Brasil, apresentando Filó como a “candidata do povo”, sempre pronta para resolver os problemas daqueles que a cercam. Ao mesmo tempo, ao destacar que a personagem não tem “certidão de casamento”, “aliança” ou “um dia de folga”, o meme timidamente problematiza a posição de Filó em sua relação com Zé Leôncio e na dinâmica cotidiana da fazenda, enquanto responsável por todas as tarefas domésticas.

CONCLUSÃO

O remake é muito mais do que uma mera transposição da primeira versão, já que, além de o enredo central da telenovela, buscou atualizar a narrativa para o atual contexto em que a sociedade está inserida, estabelecendo um constante diálogo entre passado e presente. Na primeira versão, o foco eram as questões ecológicas, motivo de alerta em 1990; já no remake, além de abordar os problemas do meio ambiente, a inserção da tecnologia tem como grande anunciante o próprio agronegócio. Ao mesmo tempo, a forma como o roteiro da telenovela foi adaptado por Bruno Luperi teve como proposta a discussão de temas polêmicos pautada pelo olhar contemporâneo, com destaque para a discussão de problemas sociais como o machismo e o direito da mulher.

Considerando esse panorama, a presente pesquisa aprofundou-se na compreensão do papel desempenhado pelos memes como forma de mediação do consumo da telenovela, materializando manifestações em torno da recepção do produto audiovisual em questão e ressignificando o papel da telenovela brasileira enquanto espaço fundamental de debate público a partir das percepções de espectadores/as, as realidades ficcional e não-ficcional, com destaque para discussões relacionadas aos eixos temáticos meio ambiente, homofobia e direitos da mulher.

REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, A. H.; BACCEGA, M. A. Velho Chico: narrar para audiências desatentas – dilemas e desafios. **Comunicação & Educação**, v. 22, n. 1, p. 75–83, 6 jun. 2017.

HALL, Stuart. “Codificação/decodificação”. In: **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HAMBURGER, E. **O Brasil antenado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

MATTOS, Luane Pereira. **A influência da telenovela no comportamento do telespectador: uma análise de O clone, América e Paraíso tropical**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1880>. Acesso em 27 de ago de 2023.

RECUERO, R. Memes e dinâmicas sociais em weblogs: informação, capital social e interação em redes sociais na Internet. Intertexto, Porto Alegre: UFRGS, v.2 n15, p. 1-16, jul/dez 2006. RECUERO, R. Sobre Memes e Redes Sociais. Porto Alegre.05. set. 2011. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/arquivos/sobre_memes_e_redes_sociais.html>. Acesso em: 11 de jul. De 2023. RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. 2ª edição, Porto Alegre: Sulina, 2014^a.

SARMENTO, Rayza; CHAGAS, Viktor. Bela, recatada e do bar: memes de internet, política e gênero. **Rumores**, v. 14, n. 27, p. 124-149, jan. /jun. 2020.

SCABIN, Nara Lya Cabral. Mediação e Diálogo na telenovela Liberdade, Liberdade. **Significação**, São Paulo, v. 45, n. 50, p. 259-277, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/143435>. Acesso em: 07 jun. 2023.

SERELLE, M. “A ética da mediação: aspectos da crítica da mídia em Roger Silverstone”. **MATRIZES**, v.10, n. 2, maio/ago. 2016, p. 75-90. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/119986/117262>. Acesso em: 07 jun. 2023.

SHIFMAN, Limor. Memes in digital culture. Cambridge: MIT Press, 2014.
SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
